

**Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de História**

**Projeto Pedagógico do Curso de História -
Bacharelado**

Equipe realizadora do projeto

Prof(a). Dr(a). Luisa Rauter Pereira

Prof. Dr. Mateus Fávoro Reis

Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu

Prof(a) Dr(a). Christiane Figueiredo Pagano de Melo

Prof. Dr. Luiz Estevão de Oliveira Fernandes

Prof. Dr. Fábio Duarte Joly

Prof. Dr. Jefferson José Queler

Prof(a). Dr(a). Virgínia Albuquerque de Castro Buarque

Prof. Dr. Álvaro de Araújo Antunes

Sumário

Introdução	4
Núcleos e Laboratórios de Pesquisa	5
Competências e Habilidades a serem desenvolvidas	6
Metodologia do Curso	7
Perfil dos Formandos	9
Estrutura do Curso	9
Conteúdos Curriculares	19
Atividades Complementares	36
Trabalho de Conclusão de Curso	38
As Formas de Avaliação	39

Introdução

O Curso de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criado pela Resolução n. 16, de 18 de abril de 1980, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOP, e instalado no primeiro semestre letivo de 1981. Em 1985, a primeira turma se formou, completando a fase de implantação, e o curso foi reconhecido através da Portaria MEC no. 102, de 18 de fevereiro de 1987, publicada no Diário Oficial da União a 20 de fevereiro de 1987. Curso iniciou suas atividades com ênfase na História de Minas Gerais e naturalmente voltado para a investigação científica do vasto patrimônio documental da região, conservado em arquivos, museus e na própria arquitetura urbana. Essa inserção regional pautou a dinâmica do curso nos anos iniciais de sua instalação. As mudanças operadas a partir dos anos de 1990, com a expansão, inserção internacional e diversificação dos programas de pós-graduação, levaram inevitavelmente a se pensar em termos mais globais o ensino e pesquisa de História, combinando tanto o que tem interesse regional como o que nos insere numa narrativa mundial.

O curso oferecia até 2012 duas habilitações realizadas simultaneamente: Licenciatura e Bacharelado. A oferta das duas habilitações correspondia às políticas da área de História para a formação do professor-pesquisador, admitindo que ensinar e pesquisar história são atitudes indissociáveis. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em História (CNE/CES 13/2002; CNE/CES 492/2001; CNE/), o curso de História da UFOP passou por uma reforma curricular que separou as duas habilitações. A estrutura curricular do Bacharelado possui uma carga horária maior de conteúdos históricos e historiográficos, além da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como exercício formativo de reflexão, pesquisa e escrita histórica. Trata-se do momento final da formação que integraliza o desenvolvimento da prática de pesquisa histórica e processo de aprendizado histórico realizado ao longo do curso.

Há real correspondência entre o Bacharelado em História e o contexto educacional em dois aspectos: 1) a atuação possível de historiadores regional e nacionalmente; 2) a reflexão histórica na realidade sociocultural contemporânea.

A colaboração da pesquisa histórica em instituições de memória – museus, arquivos, etc. – e no planejamento das políticas patrimoniais torna-se efetiva num contexto de democratização do acesso à cultura e ao conhecimento acerca dos processos históricos particularmente. Na região dos Inconfidentes, o campo de atuação profissional é relativamente vasto, pois nela existem inúmeros museus, arquivos e instituições de memória, próprias de uma região de grande importância na memória histórica nacional. As cidades históricas da região são

instadas estabelecer políticas patrimoniais integradas a seus planos diretores. Nacionalmente, o campo de atuação também se amplia com a instituição de uma política de museus desde a criação do IBRAM, as exigências de políticas patrimoniais para os municípios, a pluralização dos agentes e instituições sociais dedicados à memória, a consolidação de seguimentos do mercado editorial dedicados à história, a multiplicação de iniciativas de divulgação histórica que fazem uso das novas mídias. A formação de historiadores em nível de bacharelado encontra possibilidades de realização com o campo aberto pela regulamentação da profissão recentemente aprovada.

No que diz respeito ao contexto sociocultural contemporâneo, hoje se evidencia que o ritmo acelerado e a experiência de um presente alargado que caracterizam forma contemporânea de experiência do tempo apresentam desafios à reflexão histórica. A historiografia se vê contestada em sua legitimidade ética e pedagógica, num mundo que se volta cada vez mais para o atual e o instantâneo, desacreditando que o estudo da história tenha a relevância de antes. Paradoxalmente, o campo da história cada vez mais exigido nas tarefas de conferir inteligibilidade e identidade às coletividades humanas numa realidade que se transforma com cada vez mais velocidade. A aceleração temporal contemporânea torna fluidas e efêmeras as experiências humanas, de modo que a operação historiográfica, assim como todas as práticas e saberes ligados à constituição e preservação da memória coletiva, são chamados cada vez mais pela sociedade a compensar o vazio de passado e de identidade cultural que insiste em se produzir.

Diante da situação contemporânea, o Bacharelado em História da Universidade Federal de Ouro Preto ganha sentido social e legitimidade cultural no cenário atual. Seu eixo central é a reflexão sobre o valor do conhecimento histórico para compreensão do mundo que nos cerca, através de uma formação em que as habilidades profissionais do historiador aliam-se a suas responsabilidades éticas: cientes da contingência do conhecimento praticado, realizar a análise crítica das ações humanas no tempo no sentido da afirmação de possibilidades futuras que o presente em diálogo com o passado permite.

Núcleos e Laboratórios de Pesquisa

Os alunos do Bacharelado tem a sua disposição vários núcleos e laboratórios, nos quais podem realizar atividades de pesquisa e redação acadêmica supervisionada por professores. Na área de História de Minas e História Colonial do Brasil, temos o *Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana*. O arquivo está sob a guarda do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e é coordenado por professores do Departamento de História desde maio de 1994, quando foi

assinado o convênio entre Câmara Municipal de Mariana e a Universidade Federal de Ouro Preto. O arquivo constitui um laboratório de prática dos alunos com documentação arquivística, onde são realizados trabalhos de catalogação, conservação e análise documental. Cabe destacar também o *Laboratório de pesquisa Histórica (LPH)*, cujo objetivo é subsidiar a formação dos alunos de graduação, estimulando-os a manusearem, organizarem e analisarem fontes primárias. Na área de História Antiga, o curso dispõe das atividades realizadas pelo *Núcleo de Estudos Sobre o Império Romano (LEIR)* dedicado a estimular a pesquisa especializada sobre o Império Romano, compilando e disponibilizando a bibliografia publicada no Brasil sobre o Império Romano a partir de 2001 e fomentando a pesquisa documental na área com o acesso às fontes já publicadas na Internet, bem como a um conhecimento preliminar a respeito dos autores e obras para o qual o site oferece direcionamento externo. Na área de Teoria e Filosofia da História, temos o *Núcleo de Estudos em História da Historiografia (NEHM)* que se dedica a inserir os alunos de graduação na prática de reflexão teórica e na pesquisa sobre o discurso histórico na Modernidade. No campo da História Religiosa, temos o *Núcleo de Estudos da Religião (NER)* que promove a inserção dos alunos de graduação nas questões do cristianismo em sua historicidade, enfatizando as diversas textualidades imbricadas na vivência religiosa, a articulação entre significados e ritos coletivos e as práticas sociais relacionadas à crença. O núcleo *Impérios e Lugares no Brasil (ILB)* promove atividades de pesquisa que aproximam os alunos da problemática das transformações ocorridas no processo de estratificação social no Brasil do século XVIII. Já o Grupo de Pesquisa *Justiça, Administração e Luta Social (JALS)* realiza atividades que familiarizam e principiam os alunos de graduação na prática de pesquisa histórica referente aos conflitos e às formas institucionais do Brasil nos séculos XVIII e XIX, especialmente na Capitania e Província de Minas Gerais. No campo da História da América, dispomos do *Grupo de Estudos em História das Américas (GEHA)*, dedicado a estimular o alunado a pesquisar a história do continente, suas relações com a Europa, África e Ásia, bem como as inter-relações continentais. Contamos também com o NEASPOC-UFOP (*Núcleo de Estudos Aplicados Socio-políticos Comparados*), que realiza pesquisas de opinião voltadas para diversas áreas de interesse: Institucional, política e mercado. Através de estudos e pesquisas, o NEASPOC-UFOP vem alcançando os objetivos que marcaram, em abril de 1999, sua fundação: aperfeiçoar a graduação em História da UFOP, com os recursos da metodologia quantitativa e estreitar as relações com as comunidades bem como diversas instituições públicas e privadas.

Competências e habilidades a serem desenvolvidas

O objetivo do curso de Bacharelado em História na UFOP é formar historiadores numa perspectiva pluridisciplinar que articule a pesquisa especializada e a formação crítica e humanística geral. O curso se destina a proporcionar ao discente uma visão panorâmica da multiplicidade de abordagens que integram o campo das discussões historiográficas atuais, fornecendo-lhe condições teóricas e metodológicas de tornar-se um profissional apto à realização de atividades de pesquisa histórica em alto nível de complexidade, de modo a que seja plenamente habilitado a seguir sua carreira no campo da pesquisa, gestão do patrimônio histórico, artístico e cultural, consultoria histórica e ensino superior. O Bacharel em História trabalhará lado a lado ao arquivista e ao museólogo, realizando pesquisas históricas qualitativas, fundamentais na organização, catalogação e difusão da documentação dos museus, arquivos e instituições diversas de memória. O Bacharel em História será capaz, por sua visão aprofundada dos processos históricos, de produzir estudos aprofundados a respeito dos acervos históricos, o que é fundamental para seu correto tratamento. O curso também tem como meta prover instrumental conceitual e prático necessário ao prosseguimento da formação do alunado em nível de pós-graduação.

O curso tem como objetivo auxiliar na formação de um profissional crítico e imbuído de comprometimento ético-político, de modo a que possa participar, em seu campo de atividades particular, na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática. Sendo assim, o curso visa a estimular o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo, participativo e colaborativo de modo que sejam formados cidadãos-profissionais estimulados a refletir sobre os problemas do mundo presente, em nível mundial, nacional e regional. Por fim, o curso de bacharelado visa a promover a extensão universitária de modo a difundir os conhecimentos e benefícios produzidos na instituição com a comunidade. Trata-se de formar historiadores aptos a pensar e intervir no mundo que os cerca.

Metodologia do curso

Seguindo os recentes desenvolvimentos da disciplina histórica, o currículo foi pensado e estruturado tendo como centro três princípios:

- 1) Flexibilidade: enquanto o currículo anterior era constituído por um grande número de disciplinas de caráter obrigatório a serem cumpridas em sequencia, a atual aposta na maior liberdade de escolha do alunado. Partindo da etimologia da palavra “currículo” - “curso”, “lugar onde se corre”-, acreditamos que o graduando deve e pode ampliar as possibilidades de formação, tendo em vista um percurso formativo num campo tão vasto e plural como o da história. Assim, o número de disciplinas obrigatórias foi reduzido a um núcleo básico concentrado

nos primeiros dois anos de formação. Seguindo-se a esse ciclo básico, outro núcleo, composto de disciplinas eletivas, completa a segunda metade do curso. Tais disciplinas eletivas envolvem uma maior quantidade de leituras e dinâmicas de pesquisa em História, como montagem de seminários, projetos, etc.

2) Interdisciplinaridade. A possibilidade de cursar disciplinas eletivas em outros departamentos da UFOP é um elemento a enriquecer as possibilidades de diálogo entre as áreas afins. Já no núcleo de obrigatórias a interdisciplinaridade fica evidenciada com as disciplinas de Filosofia e Ciências Sociais;

3) Autonomia: apresentadas as possibilidades de realização curricular, os estudantes escolhem sua trajetória de formação porque entendemos que esse é um movimento fundamental na constituição da autoria – elemento que caracteriza o historiador como produtor de conhecimento;

4) A integração indissociável entre ensino e pesquisa histórica, o que confere às disciplinas, não um caráter de transmissoras de conteúdo, mas de local de produção de saber historiográfico e revisão crítica da bibliografia e das práticas historiográficas do passado e do presente.

O currículo foi estruturado de forma a integrar tais princípios. A oferta das disciplinas obrigatórias sintetiza essas perspectivas ao mesclar, ao longo dos semestres letivos, as disciplinas dos setores, matizando e flexibilizando a tradicional sequência linear-cronológica e permitindo uma visão comparada e interconectada de processos históricos regionais, nacionais e globais. O objetivo do Bacharelado em História é proporcionar ao discente uma visão panorâmica da multiplicidade de abordagens que integram o campo das discussões historiográficas atuais, fornecendo-lhe condições teóricas e metodológicas de tornar-se um profissional apto à realização de atividades de pesquisa e escrita da história. Essa proposta se manifesta, ainda, no ampliado leque de disciplinas eletivas visando ao aprofundamento dos conhecimentos explorados nas disciplinas obrigatórias de cada setor. As disciplinas realizam-se como seminários de pesquisas e leituras dirigidas, exigindo dos discentes o engajamento nas discussões bibliográficas e análises documentais para suscitar a investigação de hipóteses de pesquisa e a confecção de textos e outras formas de expressão do conhecimento histórico. Estimulados a elaborar e desenvolver reflexões em torno de eixos temáticos selecionados, os discentes realizam sua formação como pesquisadores e produtores de história de forma autônoma, mas essencialmente colaborativa. Nesse sentido, o viés prático das disciplinas eletivas facilita o desenvolvimento de atividades científico-culturais, combinando ensino e pesquisa.

Perfil dos Formandos

O profissional egresso do curso de graduação em história da Universidade Federal de Ouro Preto estará capacitado para a atuação profissional na área em seus vários âmbitos. Sua formação o habilitará para a pesquisa, produção e difusão do conhecimento histórica e para atividades de acessória e consultoria histórica. Estará capacitado para trabalhar no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio histórico artístico e cultural, coordenando e supervisionando equipes de trabalho, elaborando laudos, pareceres e projetos de pesquisa em assuntos históricos. Terá competências necessárias, portanto, para trabalhar em instituições de pesquisa histórica, museus históricos, arquivos históricos, lado a lado ao museólogo e ao arquivista, produzindo uma reflexão histórica aprofundada sobre os acervos históricos e os processos históricos a eles relacionados. O bacharel em história estará apto a realizar atividades de consultoria histórica especializada no âmbito de políticas públicas e também no campo da iniciativa privada, produzindo pesquisas históricas e reflexões teóricas e historiográficas sobre os processos históricos.

O egresso terá uma formação intelectual ampla que lhe permitirá sair-se bem em diversas áreas profissionais em que vier a ingressar. Além da capacidade intelectual e erudição necessárias para exercer todas as atividades vinculadas especificamente ao ofício do historiador, terá competência necessária para o entendimento do significado social e cultural da área de história e suas transformações ao longo do tempo. Indo além do conhecimento e transmissão de saberes solidificados, o profissional formado no curso de história saberá entender criticamente todos os campos de atuação profissional, sendo capaz de percebê-los em significação filosófica, intelectual, social e humanística mais geral. Mais que apenas um profissional especializado, o profissional da área de história formado nesta instituição terá aptidões intelectuais amplas que o capacitarão para a compreensão do mundo que o cerca em seus diversos domínios. Estará capacitado à compreensão crítica e abrangente os processos históricos, considerando as relações sociais fundamentais de cada momento do processo histórico, a atuação dos variados sujeitos sociais, as diferenças culturais e sociais de cada época, vinculando o saber o saber acadêmico-científico e a prática social no sentido da transformação da sociedade que o cerca.

Estrutura do curso

Recentemente, foi implementada uma reforma que alterou a grade curricular em direção a uma estrutura mais fluida, em que o graduando deve escolher, até certo ponto, qual percurso formativo deve ter em um campo vasto de possibilidades. Dessa forma, o número de disciplinas

obrigatórias foi reduzido a um núcleo básico concentrado nos primeiros dois anos de formação com carga horária de 1.170 horas. Seguindo-se a esse ciclo básico formativo, inicia-se outro núcleo, composto de disciplinas eletivas, que completa a segunda metade do curso com 1.260 horas. As atividades complementares (“Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais”) tem carga-horária de 200 horas. Ao todo o curso do bacharelado em História tem uma carga-horária de 2.630 horas.

Todas as disciplinas foram pensadas de forma a integrar as dimensões da pesquisa histórica com as do ensino de História, tal como estipula a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu artigo 43.

O Ciclo básico é formado pelas seguintes disciplinas obrigatórias. No primeiro semestre o aluno deve cursar Introdução à História (60 horas), História do Brasil I (60 horas), História moderna (60 horas), Introdução às Ciências Sociais (60 horas) e Filosofia (60 horas) No segundo semestre cursará História contemporânea (60 horas), História da América I (60 horas), História do Brasil II (60 horas), História da Historiografia Brasileira (60 horas). No terceiro semestre, o aluno deve cursar História da Historiografia Geral (60 horas), História da América II (60 horas), História do Brasil III (60 horas), História Antiga (60 horas). No quarto e último semestre do Ciclo Básico, o aluno cursará Teoria da História (60 horas), História Medieval (60 horas) e História de Minas Gerais (60 horas). No terceiro semestre, o aluno já poderá, se assim quiser matricular-se em disciplinas eletivas, respeitando sempre os limites mínimo e máximo de carga-horária por semestral, definida em resolução (Resolução COHIS n. 04/12).

Finalizado este ciclo básico, inicia-se, portanto, o ciclo de formação livre, em que o aluno poderá escolher disciplinas de caráter eletivo a cada semestre. O curso de História conta possui 186 disciplinas eletivas na sua matriz curricular que são oferecidas de forma seletiva a cada semestre. Cem (100) dessas disciplinas são oferecidas por cursos outros cursos ao Departamento de História (Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Direito, Filosofia, Museologia e Música) e 86 fazem parte do quadro de eletivas oferecidas pelo Departamento de História. As disciplinas eletivas internas são de dois tipos: 1) Seminários de Pesquisa (disciplinas de 90 horas que, incluem 60 horas de carga-horária teórica e 30 horas de carga-horária prática semanal). 2) Leituras dirigidas (disciplinas de 30 horas ou 45 horas semanais). Nosso Projeto Pedagógico prevê ementas para todas as disciplinas eletivas do curso, mas não um conteúdo programático. Os professores tem a liberdade de, dentro da temática e perfil da disciplina previstos pela ementa, propor as formas de realização do curso. Sendo assim, os programas das disciplinas eletivas variam a cada semestre. Cabe ressaltar que o Colegiado do curso analisa as propostas

de disciplinas eletivas a cada semestre para verificar a sua adequação à proposta definida pela ementa oficial.

As disciplinas eletivas oferecidas pelo Bacharelado em História são as seguintes: Seminários em História do Brasil I a XVI, Seminários em História Antiga e Medieval I a VII, Seminários em História Moderna e Contemporânea I a V, Seminários em História da África I a III, Seminários em História da América I a V, Seminários em História da Arte I a III, Seminários em Ensino de História I a V, Seminários em Teoria da História I a III, Seminários em História da Historiografia Geral I a III, Seminários em História da Historiografia Brasileira I a IV, Seminários em Antropologia I e II, Seminários em Sociologia I a III, Leituras Dirigidas I a XXVI, Introdução à História brasileira, Introdução à História Geral e Formação da Sociedade brasileira.

Grade Curricular*

Código	Disciplinas obrigatórias	Pré-requisito	Chs	Chs	Aulas		Per.
			hs	h/a	Te	Pr	
HIS104	Introdução à História		60	72	4	0	1º
HIS126	História do Brasil I		60	72	4	0	1º
HIS166	História Moderna		60	72	4	0	1º
HIS156	Introdução às Ciências Sociais		90	72	4	2	1º
FIL126	Filosofia		60	72	4	0	1º
			330	360			
HIS134	História do Brasil II		60	72	4	0	2º
HIS140	História da Historiografia Brasileira		60	72	4	0	2º
HIS136	História da América I		60	72	4	0	2º
HIS130	História Contemporânea		60	72	4	0	2º
Total:			240	288			
HIS105	História Antiga		60	72	4	0	3º
HIS135	História do Brasil III		60	72	4	0	3º
HIS137	História da América II		60	72	4	0	3º
HIS199	História da Historiografia Geral		60	72	4	0	3º
Total:			240	288			
HIS106	História Medieval		60	72	4	0	4º
HIS139	Teoria da História		60	72	4	0	4º
HIS236	História de Minas Gerais		60	72	4	0	4º
Total:			180	216			
HIS696	Trabalho de Conclusão de Curso I		60	72	2	2	7º
Total:			60	72			
HIS697	Trabalho de Conclusão de Curso II		120	120	2	6	8º
Total:			120	120			

Código	Disciplinas eletivas oferecidas pelo Departamento de História	Pré-requisito	Chs	Chs	Aulas
--------	---	---------------	-----	-----	-------

* Chs = Carga horária semestral; Per = Período; hs = horas; h/a = horas/aula; Te = Teórica; Pr = Prática.

					Te	Pr
HIS801	Seminário em História do Brasil I	-	90	108	4	2
HIS802	Seminário em História do Brasil II	-	90	108	4	2
HIS803	Seminário em História do Brasil III	-	90	108	4	2
HIS804	Seminário em História do Brasil IV	-	90	108	4	2
HIS805	Seminário em História do Brasil V	-	90	108	4	2
HIS806	Seminário em História do Brasil VI	-	90	108	4	2
HIS807	Seminário em História do Brasil VII	-	90	108	4	2
HIS808	Seminário em História do Brasil VIII	-	90	108	4	2
HIS809	Seminário em História do Brasil IX	-	90	108	4	2
HIS810	Seminário em História do Brasil X	-	90	108	4	2
HIS811	Seminário em História do Brasil XI	-	90	108	4	2
HIS812	Seminário em História do Brasil XII	-	90	108	4	2
HIS813	Seminário em História do Brasil XIII	-	90	108	4	2
HIS814	Seminário em História do Brasil XIV	-	90	108	4	2
HIS815	Seminário em História do Brasil XV	-	90	108	4	2
HIS816	Seminário em História do Brasil XVI	-	90	108	4	2
HIS817	Seminário em História Antiga e Medieval I	-	90	108	4	2
HIS818	Seminário em História Antiga e Medieval II	-	90	108	4	2
HIS819	Seminário em História Antiga e Medieval III	-	90	108	4	2
HIS820	Seminário em História Antiga e Medieval IV	-	90	108	4	2
HIS821	Seminário em História Antiga e Medieval V	-	90	108	4	2
HIS822	Seminário em História Antiga e Medieval VI	-	90	108	4	2
HIS823	Seminário em História Antiga e Medieval VII	-	90	108	4	2
HIS824	Seminário em História Moderna e Contemporânea I	-	90	108	4	2
HIS825	Seminário em História Moderna e Contemporânea II	-	90	108	4	2
HIS826	Seminário em História Moderna e Contemporânea III	-	90	108	4	2
HIS827	Seminário em História Moderna e Contemporânea IV	-	90	108	4	2
HIS828	Seminário em História Moderna e Contemporânea V	-	90	108	4	2
HIS829	Seminário em História da América I	-	90	108	4	2
HIS830	Seminário em História da América II	-	90	108	4	2
HIS831	Seminário em História da América III	-	90	108	4	2
HIS832	Seminário em História da América IV	-	90	108	4	2
HIS833	Seminário em História da América V	-	90	108	4	2
HIS834	Seminário em História da Arte I	-	90	108	4	2
HIS835	Seminário em História da Arte II	-	90	108	4	2
HIS836	Seminário em História da Arte III	-	90	108	4	2

HIS837	Seminário em Ensino de História I	-	90	108	4	2
HIS838	Seminário em Ensino de História II	-	90	108	4	2
HIS839	Seminário em Ensino de História III	-	90	108	4	2
HIS840	Seminário em Ensino de História IV	-	90	108	4	2
HIS841	Seminário em Ensino de História V	-	90	108	4	2
HIS842	Seminário em Teoria da História I	-	90	108	4	2
HIS843	Seminário em Teoria da História II	-	90	108	4	2
HIS844	Seminário em Teoria da História III	-	90	108	4	2
HIS845	Seminário em Historiografia da História Geral I	-	90	108	4	2
HIS846	Seminário em Historiografia da História Geral II	-	90	108	4	2
HIS847	Seminário em Historiografia da História Geral III	-	90	108	4	2
HIS848	Seminário em Historiografia da História Brasileira I	-	90	108	4	2
HIS849	Seminário em Historiografia da História Brasileira II	-	90	108	4	2
HIS850	Seminário em Historiografia da História Brasileira III	-	90	108	4	2
HIS851	Seminário em Historiografia da História Brasileira IV	-	90	108	4	2
HIS???	Seminário em História da África I	-	90	108	4	2
HIS???	Seminário em História da África II	-	90	108	4	2
HIS???	Seminário em História da África III	-	90	108	4	2
HIS852	Seminário em Antropologia I	-	90	108	4	2
HIS853	Seminário em Antropologia II	-	90	108	4	2
HIS854	Seminário em Sociologia I	-	90	108	4	2
HIS855	Seminário em Sociologia II	-	90	108	4	2
HIS856	Seminário em Sociologia III	-	90	108	4	2
HIS857	Seminário em Sociologia IV	-	90	108	4	2
HIS858	Leituras Dirigidas I	-	30	36	1	1
HIS859	Leituras Dirigidas II	-	30	36	1	1
HIS860	Leituras Dirigidas III	-	30	36	1	1
HIS861	Leituras Dirigidas IV	-	30	36	1	1
HIS862	Leituras Dirigidas V	-	30	36	1	1
HIS863	Leituras Dirigidas VI	-	30	36	1	1
HIS864	Leituras Dirigidas VII	-	30	36	1	1
HIS865	Leituras Dirigidas VIII	-	30	36	1	1
HIS866	Leituras Dirigidas IX	-	30	36	2	0
HIS867	Leituras Dirigidas X	-	30	36	2	0
HIS868	Leituras Dirigidas XI	-	30	36	2	0
HIS869	Leituras Dirigidas XII	-	30	36	2	0
HIS870	Leituras Dirigidas XIII	-	30	36	2	0
HIS871	Leituras Dirigidas XIV	-	45	54	3	0
HIS872	Leituras Dirigidas XV	-	45	54	3	0
HIS873	Leituras Dirigidas XVI	-	45	54	3	0
HIS874	Leituras Dirigidas XVII	-	45	54	3	0
HIS875	Leituras Dirigidas XVIII	-	45	54	1	2

HIS876	Leituras Dirigidas XIX	-	45	54	1	2
HIS877	Leituras Dirigidas XX	-	45	54	1	2
HIS878	Leituras Dirigidas XXI	-	45	54	1	2
HIS879	Leituras Dirigidas XXII	-	45	54	1	2
HIS880	Leituras Dirigidas XXIII	-	45	54	1	2
HIS881	Leituras Dirigidas XXIV	-	45	54	1	2
HIS882	Leituras Dirigidas XXV	-	45	54	1	2
HIS883	Leituras Dirigidas XXVI	-	45	54	1	2
HIS884	Introdução à História Brasileira	-	60	72	4	0
HIS885	Introdução à História Geral	-	60	72	4	0
HIS886	Formação da Sociedade Brasileira	-	60	72	4	0

Quadro de Componentes Curriculares

Componentes curriculares	Quantidade	Carga horária
Disciplinas Obrigatórias	16	990
Disciplinas Eletivas	-	1260
Disciplinas Facultativas	-	Máximo de 360
Trabalho Conclusão de Curso I e II	2	180
Atividades Complementares (Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais)	-	200
TOTAL	18	2.630

Disciplinas por setor de especialização do curso

Setor de História do Brasil

Disciplinas obrigatórias

HIS126 História do Brasil I

HIS134 História do Brasil II

HIS135 História do Brasil III

HIS236 História de Minas Gerais

Disciplinas eletivas

HIS801 Seminário em História do Brasil I

HIS802 Seminário em História do Brasil II

HIS803 Seminário em História do Brasil III

HIS804 Seminário em História do Brasil IV

HIS805 Seminário em História do Brasil V

HIS806 Seminário em História do Brasil VI
HIS807 Seminário em História do Brasil VII
HIS808 Seminário em História do Brasil VIII
HIS809 Seminário em História do Brasil IX
HIS810 Seminário em História do Brasil X
HIS811 Seminário em História do Brasil XI
HIS812 Seminário em História do Brasil XII
HIS813 Seminário em História do Brasil XIII
HIS814 Seminário em História do Brasil XIV
HIS815 Seminário em História do Brasil XV
HIS816 Seminário em História do Brasil XVI
HIS884 Introdução à História Brasileira
HIS886 Formação da Sociedade Brasileira

Setor de História da América

Disciplinas Obrigatórias

HIS136 História da América I
HIS137 História da América II

Disciplinas Eletivas

HIS824 Seminário em História Moderna e Contemporânea I
HIS825 Seminário em História Moderna e Contemporânea II
HIS826 Seminário em História Moderna e Contemporânea III
HIS827 Seminário em História Moderna e Contemporânea IV
HIS828 Seminário em História Moderna e Contemporânea V

Setor de Teoria e História da Historiografia

Disciplinas Obrigatórias

HIS140 História da Historiografia Brasileira
HIS104 Introdução à História
HIS199 História da Historiografia Geral

HIS139 Teoria da História

Disciplinas Eletivas

HIS842 Seminário em Teoria da História I

HIS843 Seminário em Teoria da História II

HIS844 Seminário em Teoria da História III

HIS845 Seminário em Historiografia da História Geral I

HIS846 Seminário em Historiografia da História Geral II

HIS847 Seminário em Historiografia da História Geral III

HIS848 Seminário em Historiografia da História Brasileira I

HIS849 Seminário em Historiografia da História Brasileira II

HIS850 Seminário em Historiografia da História Brasileira III

HIS851 Seminário em Historiografia da História Brasileira IV

Setor de História de História Antiga e Medieval

Disciplinas Obrigatórias

HIS105 História Antiga

HIS106 História Medieval

Disciplinas Eletivas

HIS817 Seminário em História Antiga e Medieval I

HIS818 Seminário em História Antiga e Medieval II

HIS819 Seminário em História Antiga e Medieval III

HIS820 Seminário em História Antiga e Medieval IV

HIS821 Seminário em História Antiga e Medieval V

HIS822 Seminário em História Antiga e Medieval VI

HIS823 Seminário em História Antiga e Medieval VII

Setor de Ciências sociais

Disciplinas Obrigatórias:

HIS156 Introdução às Ciências Sociais

Disciplinas Eletivas

HIS852 Seminário em Antropologia I

HIS853 Seminário em Antropologia II

HIS854 Seminário em Sociologia I

HIS855 Seminário em Sociologia II

HIS856 Seminário em Sociologia III

HIS857 Seminário em Sociologia IV

Setor de História Moderna e contemporânea

Disciplinas Obrigatórias

HIS130 História Contemporânea

HIS166 História Moderna

Disciplinas Eletivas

HIS824 Seminário em História Moderna e Contemporânea I

HIS825 Seminário em História Moderna e Contemporânea II

HIS826 Seminário em História Moderna e Contemporânea III

HIS827 Seminário em História Moderna e Contemporânea IV

HIS828 Seminário em História Moderna e Contemporânea V

HIS885 Introdução à História Geral

HIS??? Seminário em História da África I

HIS??? Seminário em História da África II

HIS??? Seminário em História da África III

Obs: FIL126 Filosofia: disciplina obrigatória oferecida pelo Departamento de Filosofia

Disciplinas obrigatórias oferecidas por todos os setores do curso

HIS696 Trabalho de Conclusão de Curso I

HIS697 Trabalho de Conclusão de Curso II

Disciplinas Eletivas oferecidas todos os setores do curso

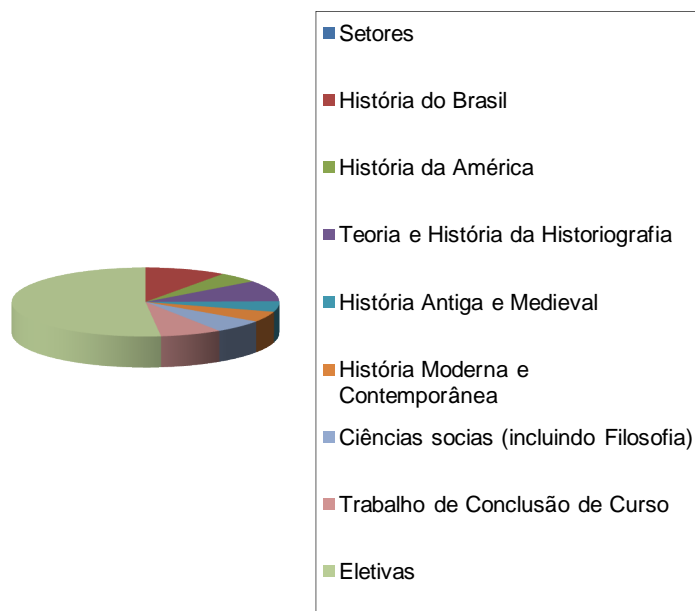
Disciplinas:

HIS834 Seminário em História da Arte I
HIS835 Seminário em História da Arte II
HIS836 Seminário em História da Arte III
HIS858 Leituras Dirigidas I
HIS859 Leituras Dirigidas II
HIS860 Leituras Dirigidas III
HIS861 Leituras Dirigidas IV
HIS862 Leituras Dirigidas V
HIS863 Leituras Dirigidas VI
HIS864 Leituras Dirigidas VII
HIS865 Leituras Dirigidas VIII
HIS866 Leituras Dirigidas IX
HIS867 Leituras Dirigidas X
HIS868 Leituras Dirigidas XI
HIS869 Leituras Dirigidas XII
HIS870 Leituras Dirigidas XIII
HIS871 Leituras Dirigidas XIV
HIS872 Leituras Dirigidas XV
HIS873 Leituras Dirigidas XVI
HIS874 Leituras Dirigidas XVII
HIS875 Leituras Dirigidas XVIII
HIS876 Leituras Dirigidas XIX
HIS877 Leituras Dirigidas XX
HIS878 Leituras Dirigidas XXI
HIS879 Leituras Dirigidas XXII
HIS880 Leituras Dirigidas XXIII
HIS881 Leituras Dirigidas XXIV
HIS882 Leituras Dirigidas XXV
HIS883 Leituras Dirigidas XXVI

**Percentual de Carga-Horária por setor
(tabela)**

Setores	Horas	Percentual
História do Brasil	240	9,87%
História da América	120	4,94%
Teoria e História da Historiografia	240	9,87%
História Antiga e Medieval	120	4,94%
História Moderna e Contemporânea	120	4,94%
Ciências Sociais (incluindo Filosofia)	150	5,35%
Trabalho de Conclusão de Curso	180	7,40%
Eletivas	1260	51,85%
Total	2430	100%

Total Carga Horária por setor



Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do Bacharelado em História estão expressos nas ementas das disciplinas que foram definidas pelos professores em assembleia por ocasião da última reforma curricular e aprovadas na Resolução CEPE Nº 4.597. Nas disciplinas obrigatórias, os conteúdos das ementas possuem caráter bastante específico e delimitado, dado serem estas disciplinas destinadas a fornecer um aparato conceitual fundamental de cada área da disciplina histórica. No que se refere às disciplinas eletivas, foram escritas ementas de caráter mais amplo

e genérico de modo a que os professores possam conferir-lhes, em parte, certos conteúdos particulares. Este formato do currículo permite que o curso acompanhe, especialmente através das disciplinas eletivas, as renovações das temáticas, métodos e teorias pelas quais a disciplina passa constantemente. Deste modo, permanece aberta a possibilidade de movimentação de parte dos conteúdos, de modo a incorporar ao currículo o aperfeiçoamento pelo qual os professores constantemente passam, tanto pelo desenvolvimento de suas pesquisas, quanto pela realização de estágios de pós-doutoramento, por exemplo. Acreditamos que este formato condiz com a especificidade das ciências humanas e sociais, cuja velocidade de renovação dos conteúdos é bastante grande.

Os conteúdos de História Indígena e História da África são abordados transversalmente nas disciplinas das áreas História da América, História do Brasil e História Moderna e Contemporânea, conforme acordado pelo Colegiado do Curso para cumprir as exigências da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Sobre este ponto, vale destacar a existência de três disciplinas eletivas dedicadas especificamente ao estudo da História da África.

Ementas das disciplinas

Introdução ao Estudo da História (HIS104)

Especificidade do conhecimento histórico e as singularidades da profissão de historiador. Produção historiográfica contemporânea: Europa, Estados Unidos da América, América Latina e Brasil. Cursos de História (graduação e pós-graduação) no Brasil. Mercado de trabalho e história.

História Antiga (HIS105)

1. Pré-história. Quadro cronológico e características fundamentais. 2. Egito e Mesopotâmia. Discussão do conceito de modo de produção asiático. 3. Grécia. A polis; imperialismo; escravidão; democracia e helenismo. 4. Roma. Estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do império romano. 5. As transformações do mundo mediterrâneo nos séc. III a V d.C.

História da Historiografia Geral (HIS199)

Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como

das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.

História da Historiografia Brasileira (HIS140)

Análise e discussão da produção historiográfica brasileira. Fundamentos sócio-históricos e conceituais. Autores e obras clássicas. Tendências contemporâneas.

História Medieval (HIS106)

O curso tem por meta principal introduzir o aluno à História Medieval, bem como o desenvolvimento de uma reflexão a nível teórico e metodológico do conteúdo histórico abordado. O panorama linear do século V ao XV é contemplado, mas enfatizando o estudo do Feudalismo, tomando-se como referência a análise de textos ligados ao Materialismo Histórico e à Nova História. A partir dessa abordagem, pretende-se oferecer ao aluno elementos de crítica historiográfica visando uma compreensão melhor do período medieval, e em particular, do Feudalismo.

História do Brasil I (HIS126)

O estatuto teórico do antigo sistema colonial. A economia colonial política colonizadora e administração colonial. A sociedade do Brasil colonial. Movimentos de contestação e crise do sistema.

História Moderna (HIS166)

Estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas em vigor na Europa Ocidental, nos séculos XVI, XVII e XVIII.

Filosofia (HIS126)

O curso visa introduzir à reflexão filosófica, privilegiando três momentos: a formação do pensamento filosófico na Grécia antiga, a ruptura da modernidade e a formação das ciências humanas na passagem para a contemporaneidade. Tematicamente, o curso privilegiará aspectos antropológicos e políticos.

Teoria da História (HIS139)

Estudo dos grandes temas da teoria da história e da historiografia a partir de um enfoque contemporâneo. O problema do estatuto epistemológico da historiografia. As relações em

realidade histórica e representação. As relações entre memória, história e historiografia. A autonomia do campo historiográfico e suas relações com as ciências sociais. Historiografia e formação de identidades.

História de Minas Gerais (HIS236)

O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.

História do Brasil II (HIS134)

As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise da monarquia”.

História do Brasil III (HIS135)

Estudo da história do Brasil republicano em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, através de discussão da historiografia e da análise de documentos. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; o Estado Novo e a questão do autoritarismo; a Quarta República e a institucionalização do jogo político partidário; industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; memória e historiografia da ditadura militar; o processo de redemocratização brasileiro após 1985; questões para a história do presente.

História da América I (HIS136)

O curso tem como eixos centrais, para a formação das Américas espanhola e inglesa, a) a reflexão sobre a convivência e construção dos discursos sobre a alteridade indígena; b) a criação de um espaço de convivências, negociações e resistências, bem como o mapeamento da historiografia sobre o tema; c) a análise de narrativas coloniais e seus diversos autores e propósitos; d) a Conquista militar e a Conquista espiritual.

História da América II (HIS137)

O curso pretende a) uma reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; b) uma análise das manifestações político-culturais do discurso liberal e da busca de uma identidade nacional; c) um estudo do papel dos Estados Unidos ao longo dos séculos XIX e XX; d) a discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; e) uma reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras militares; f) um estudo da história recente do continente.

História Contemporânea (HIS130)

História Social do Mundo Contemporâneo no período entre a Revolução Francesa (final do século XVIII) e o advento da Ordem Política Mundial Pós-Socialista (final do século XX); análise dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais do Mundo Contemporâneo desde o advento dos Estados Nacionais até o processo de Globalização; estudo da sociedade e historiografia do Mundo Contemporâneo; análise das principais polêmicas e revisões historiográficas sobre o período e temas específicos”.

Introdução às Ciências Sociais (HIS156)

Análise do debate sobre o campo específico de investigação e as perspectivas de análise: estruturalismo e individualismo metodológico. Estudo das estruturas sociais dentro de perspectiva histórica: instituições, costumes, normas e controle social.

Trabalho de Conclusão de Curso I (HIS696)

O objetivo da disciplina é o desenvolvimento de pesquisas ainda na graduação. Ao término o aluno deve entregar um projeto de pesquisa ou trabalho publicado

Trabalho de Conclusão de Curso II (HIS697)

O objetivo da disciplina é o desenvolvimento de pesquisas ainda na graduação. Ao término o aluno deve entregar um trabalho no formato de monografia a ser defendida ou passar por leitores críticos, ou trabalho científico balizado equivalente.

Disciplinas Eletivas

Seminário em História do Brasil I (HIS801)

Tópico de História do Brasil colônia. Análise da produção historiográfica acerca de temas e questões centrais à História do Brasil colônia.

Seminário em História do Brasil II (HIS802)

Tópico de História do Brasil colônia. Atividades práticas/investigativas que visem o aprofundamento dos conhecimentos explorados nas disciplinas obrigatórias.

Seminário em História do Brasil III (HIS803), Tópico de História do Brasil colônia. Análise de temas e questões centrais da historiografia sobre o período.

Seminário em História do Brasil IV (HIS804)

Estudos aprofundados da produção historiográfica, de temas e questões centrais à prática investigativa em Brasil Colonial.

Seminário em História do Brasil V – Minas Gerais (HIS805)

Tópico de História de Minas Gerais. Análise da produção historiográfica acerca de temas e questões centrais à História de Minas Gerais e regional.

Seminário em História do Brasil VI – Minas Gerais (HIS806)

Tópico de História de Minas Gerais. Atividades práticas e investigativas que visem o aprofundamento dos conhecimentos explorados nas disciplinas obrigatórias da área.

Seminário em História do Brasil VII – Minas Gerais (HIS807)

Tópico de História de Minas Gerais. Estudo da produção historiográfica e de práticas investigativas concernentes às temáticas de história regional e de Minas Gerais.

Seminário em História do Brasil VIII – Minas Gerais (HIS808)

Análise da produção historiográfica acerca de temas e questões centrais à História de Minas Gerais e Regional. Atividades práticas e investigativas que visem o aprofundamento dos conhecimentos explorados nas disciplinas obrigatórias.

Seminário em História do Brasil IX (HIS809)

Discussões de temas da História do Brasil Monárquico. Aspectos temáticos da sociedade imperial.

Seminário em História do Brasil X (HIS810)

Discussões de temas da História do Brasil Monárquico. Aspectos historiográficos da sociedade imperial.

Seminário em História do Brasil XI (HIS811)

Tópicos de história do Brasil Imperial. Os debates em torno da historiografia sobre o Brasil oitocentista.

Seminário em História do Brasil XII (HIS812)

Análise de processos gerais e/ou particulares que tiveram lugar durante a Primeira República (1889-1930). Historiografia sobre a Primeira República.

Seminário em História do Brasil XIII (HIS813)

Análise de processos gerais e/ou particulares que tiveram lugar durante o período Nacional-Desenvolvimentista (1945-1964). Historiografia sobre o período Nacional-Desenvolvimentista.

Seminário em História do Brasil XIV (HIS814)

Análise de processos gerais e/ou particulares que tiveram lugar durante a Ditadura Militar (1964-1985). Historiografia sobre a Ditadura Militar.

Seminário em História do Brasil XV (HIS815)

Análise de processos gerais e/ou particulares que tiveram lugar durante a "Nova República" (de 1985 aos dias atuais). Historiografia sobre a Nova República.

Seminário em História do Brasil XVI (HIS816)

Estudos aprofundados em temáticas sobre história do tempo presente.

Seminário em História Antiga e Medieval I (HIS817)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade "História Antiga e Medieval". É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): o aprofundamento de tópicos já estudados nas disciplinas obrigatórias desta especialidade.

Seminário em História Antiga e Medieval II (HIS818)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval'. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): o estudo panorâmico de temas não tratados nas disciplinas obrigatórias desta especialidade.

Seminário em História Antiga e Medieval III (HIS819)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval'. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): estudo de caráter formativo-instrumental, com vistas a que o aluno se habilite ao estudo de tipos documentais específicos.

Seminário em História Antiga e Medieval IV (HIS820)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval'. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): estudo de documentos concernentes à pesquisa nesta especialidade.

Seminário em História Antiga e Medieval V (HIS821)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval'. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): estudo de materiais e procedimentos que possam ser utilizados no ensino da especialidade nos seus diferentes níveis.

Seminário em História Antiga e Medieval VI (HIS822)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval', analisando, detidamente historiografia e temáticas da área.

Seminário em História Antiga e Medieval VII (HIS823)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Antiga e Medieval'. São objetivos da disciplina, alternativamente ou de forma combinada (cf. programa e bibliografia da disciplina): o estudo de documentos concernentes à pesquisa nesta especialidade, e da produção historiográfica recente sobre o tema.

Seminário em História Moderna e Contemporânea I (HIS824)

Discussões de temas e historiografia em História Moderna e Contemporânea, visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina.

Seminário em História Moderna e Contemporânea II (HIS825)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Moderna e Contemporânea'. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): o estudo panorâmico de temas não tratados nas disciplinas obrigatórias desta especialidade.

Seminário em História Moderna e Contemporânea III (HIS826)

A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade 'História Moderna e Contemporânea'. São objetivos da disciplina, alternativamente ou de forma combinada (cf. programa e bibliografia da disciplina): o estudo de documentos concernentes à pesquisa nesta especialidade, e da produção historiográfica recente sobre o tema.

Seminário em História Moderna e Contemporânea IV (HIS827) Análise da produção historiográfica acerca de temas e questões centrais à História Moderna e Contemporânea. Atividades práticas e investigativas que visem o aprofundamento dos conhecimentos explorados nas disciplinas obrigatórias.

Seminário em História Moderna e Contemporânea V (HIS828) Discussões de temas e historiografia sobre as noções de modernidade, contemporaneidade e história do tempo presente, visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina.

Seminário em História da América I (HIS829) Discussões de temas e/ou historiografia sobre História das Américas, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Seminário em História da América II (HIS830) Discussões de temas e/ou historiografia em História das Américas, com ênfase no período colonial, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Seminário em História da América III (HIS831) Discussões de temas e/ou historiografia em História das Américas, com ênfase no período de formação das nações, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Seminário em História da América IV (HIS832) Discussões de temas e/ou historiografia em História das Américas, com ênfase em história contemporânea, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Seminário em História da América V (HIS833) Discussões de historiografia em História das Américas, com ênfase em temas sócio-culturais e de documentação, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Seminário em História da África I (HIS???) Reconhecimento das características sócio-econômicas, políticas e culturais das sociedades africanas. Promover uma leitura da história africana a partir da antiguidade equacionando os processos internos e os encontros dos diferentes agrupamentos populacionais no continente e com outros povos observando seus desdobramentos até a atualidade.

Seminário em História da África II (HIS???) Reconhecimento das características sócio-econômicas, políticas e culturais das sociedades africanas entre os séculos VII e XVI com ênfase na penetração e fixação do Islã.

Seminário em História da África III (HIS???) Reconhecimento e análise de textos literários produzidos em África – em especial os grafados em língua portuguesa - avaliando as características próprias dessas literaturas e os diálogos com a história.

Seminário em História da Arte I (HIS834) Exposição e análise das diversas teorias de História da Arte, simultaneamente a uma reflexão sobre as diferentes manifestações artísticas produzidas no Ocidente.

Seminário em História da Arte II (HIS835) Tópico em história da arte, envolvendo discussões sobre teoria, formação de acervos e/ou temas relacionados ao patrimônio histórico e artístico.

Seminário em História da Arte III (HIS836) A disciplina visa o estudo de tópico específico relativo às temáticas e historiografia de história da arte.

Seminário em Ensino de História I (HIS837) Saber histórico e ensino de história: o processo de construção do conhecimento; o emprego de metodologia investigativa e a prática de pesquisa. Trabalho por projetos e o ensino de história.

Seminário em Ensino de História II (HIS838) Relações entre saber histórico escolar, currículos de história e historiografia. Produção de livros didáticos e historiografia.

Seminário em Ensino de História III (HIS839) Saber histórico acadêmico e escolar: usos teórico-conceituais (temporalidade, historicidade, sujeito/subjetividade, narrativa/discurso, escrita etc.).

Seminário em Ensino de História IV (HIS840) Saber histórico em sua relação com o patrimônio e as memórias locais. O interculturalismo no ensino de História.

Seminário em Ensino de História V (HIS841) Problematização das relações entre saber histórico escolar e os distintos projetos políticos-educacionais acerca da cidadania. Saber histórico em leituras pós-coloniais”.

Seminário em Teoria da História I (HIS842) A disciplina tem por objetivo discutir noções, categorias e conceitos que articulam o saber historiográfico e definem modalidades variadas de consciência histórica.

Seminário em Teoria da História II (HIS843) A disciplina visa à discussão de categorias e conceitos historiográficos relativos às teorias de história e a formação de modalidades de concepção de textos históricos.

Seminário em Teoria da História III (HIS844) A disciplina tem por objetivo realizar uma reflexão sobre os princípios históricos e epistemológicos que organizam a escrita da História na modernidade.

Seminário em História da Historiografia Geral I (HIS845) A disciplina tem por objetivo desenvolver discussões voltadas a diferentes configurações históricas que caracterizam modalidades variadas de produção do saber sobre o passado.

Seminário em História da Historiografia Geral II (HIS846) A disciplina tem por objetivo o estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica desde a antiguidade clássica até o período contemporâneo.

Seminário em História da Historiografia Geral III (HIS847) A disciplina tem por objetivo o estudo monográfico de autores, obras ou períodos concernentes ao saber histórico ocidental.

Seminário em História da Historiografia Brasileira I (HIS848) O objetivo da disciplina é abordar, sob múltiplos enfoques, as formas de constituição do saber histórico no Brasil.

Seminário em História da Historiografia Brasileira II (HIS849) O objetivo da disciplina é discutir os condicionantes sociais e os princípios epistemológicos que organizam a escrita da história no Brasil.

Seminário em História da Historiografia Brasileira III (HIS850) O objetivo da disciplina é o estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica que tomaram forma no Brasil em diversos contextos históricos.

Seminário em História da Historiografia Brasileira IV (HIS851) “O objetivo da disciplina é o estudo monográfico de autores, obras ou períodos concernentes à história da historiografia brasileira.

Seminário em Antropologia I (HIS852) A antropologia como reconstrução teórica da realidade social. A sociedade como sistema de significação. A cultura como ordenação material e representação simbólica. O encontro etnográfico e o diálogo teórico-prático. A pesquisa etnográfica: inserção, observação, participação, registro e relato.

Seminário em Antropologia II (HIS853) As utilizações da História pelos antropólogos e as utilizações da Antropologia por historiadores. Debates teórico-metodológicos relativos às utilizações dos seguintes conceitos antropológicos fundamentais: cultura, dinâmica cultural, circularidade, estrutura, acontecimento, diacronia, sincronia, mentalidades, longa duração, permanência e conflito. A etnografia como técnica de pesquisa antropológica e sua utilização na pesquisa histórica.

Seminário em Sociologia I (HIS854) Analisar de obras selecionadas de autores modernos, atentando para a discussão empreendida no campo da política (ação política, representação, democracia, governabilidade).

Seminário em Sociologia II (HIS855) Análise de obras selecionadas de contemporâneos, objetivando investigar a relação entre moral e política, particularmente a preocupação dos autores em compreender o nível de inter-relação entre o comportamento individual e o complexo institucional que induz a um comportamento social moralmente aceitável.

Seminário em Sociologia III (HIS856) Este curso tem como objetivo introduzir o aluno na metodologia de estudos aplicados na área das ciências sociais. Neste sentido, serão discutidas noções básicas de estatística, a formulação de amostras, a elaboração de questionários, a pesquisa de campo e a interpretação de dados.

Seminário em Sociologia IV (HIS857) Este curso objetiva instrumentalizar o aluno para a análise de dados gerados por metodologia quantitativa. O programa enfatizará a estruturação de uma base de dados, a classificação das variáveis, noções básicas de interpretação e testes estatísticos.

Leituras Dirigidas I (HIS858) A disciplina propicia ao aluno o acesso a um conjunto de textos que o coloca em contato com diferentes abordagens a respeito de uma questão geradora, ou a um conjunto de fontes que possibilite o estudo de um problema, ou ainda uma combinação destes dois elementos. A bibliografia contempla tanto as contribuições mais recentes quanto aquelas que lançaram as bases dos debates relativos à questão geradora ou problema de pesquisa. A disciplina visa ainda a estimular os alunos à produção de textos como parte necessária da formação profissional dos graduandos. Assim, como resultado da disciplina, o aluno deverá produzir um texto que sintetize sua compreensão do conjunto de textos e/ou fontes estudados.

Leituras Dirigidas II (HIS859) A disciplina centra-se em discussões bibliográficas, na análise de documentos e no levantamento de hipóteses de pesquisa. Seu recorte abrange desde textos clássicos até produções recentes, objetivando mapear os principais debates em torno de

determinados temas ou questões. A partir destes subsídios, almeja-se que os alunos se insiram criticamente em debates historiográficos e que desenvolvam suas reflexões em textos.

Leituras Dirigidas III (HIS860) Esta disciplina volta-se para o debate de questões nodais referentes a determinados temas da historiografia. Por meio de discussões bibliográficas e de análises documentais, pretende-se suscitar a investigação de hipóteses de pesquisa, bem como a confecção de textos entre os alunos. Dessa forma, objetiva-se solidificar a formação destes últimos como pesquisadores e docentes, estimulando-os a elaborar e desenvolver reflexões em torno de eixos temáticos selecionados.

Leituras Dirigidas IV (HIS861) Através de críticas bibliográficas, leitura e interpretação de documentos, esta disciplina pretende desdobrar questões e hipóteses a partir de um eixo temático. Os alunos tomarão contato com uma perspectiva crítica sobre as principais correntes interpretativas de determinados temas historiográficos, para que possam desenvolver suas próprias investigações em textos. Tendo em conta o aperfeiçoamento da formação dos mesmos, espera-se que tenham a oportunidade de fundamentar suas indagações com bibliografia específica ou fontes.

Leituras Dirigidas V (HIS862) Os estudos desta disciplina convergem para a elaboração de problemas e hipóteses de pesquisa ao redor de um tema da historiografia. Partindo de estudos clássicos e de trabalhos mais recentes, bem como da leitura e da interpretação de documentos, pretende-se que os alunos possam identificar lacunas ou contradições em bibliografia específica, desenvolvendo suas reflexões a partir dessas questões.

Leituras Dirigidas VI (HIS863) Circunscrevendo um eixo temático, esta disciplina abordará a historiografia com uma perspectiva crítica. A partir disso, visa-se a elaborar, juntamente com os alunos, hipóteses de pesquisa e estudos que possam ser desdobrados. Para tanto, serão privilegiadas análises de documentos e a produção de textos como forma de estimular e desenvolver a formação dos estudantes.

Leituras Dirigidas VII (HIS864) Nesta disciplina, através da análise de documentos e da crítica à historiografia referente a determinado tema, serão delineadas hipóteses de pesquisa e métodos de investigação. Com isso, espera-se que os alunos possam desenvolver textos ou trabalhos monográficos em que aprofundem os problemas levantados durante o curso. Trata-se

de fornecer subsídios para que eles formulem autonomamente seus questionamentos em eventuais atividades de pesquisa ou docência no futuro.

Leituras Dirigidas VIII (HIS865) O curso fornece aos alunos o acesso a um conjunto de textos que os coloca em contato com diferentes abordagens a respeito de uma questão que os articula, ou um conjunto de fontes que se volta para o estudo de um problema, ou uma combinação desses dois elementos. A bibliografia inclui tanto as contribuições mais recentes como aqueles textos que lançaram as bases para gerar discussões sobre a questão ou problema de pesquisa. O curso também visa incentivar os alunos a produzir textos como uma parte necessária de sua formação profissional. Assim, como resultado da disciplina, o aluno deverá produzir um texto que resuma a sua compreensão de textos e / ou fontes estudadas.

Leituras Dirigidas IX (HIS866) A disciplina visa a dar acesso ao aluno a um conjunto de leituras articuladas em torno de um tema monográfico. A bibliografia inclui textos publicados ao longo de um escopo temporal que permita uma percepção da construção de tendências de análise do problema enfocado. É propósito da disciplina estimular os alunos à produção de textos com base nas leituras feitas.

Leituras Dirigidas X (HIS867) A disciplina visa a colocar o aluno em contato com fontes textuais e com parcela expressiva da fortuna crítica concernente àquela(s) fonte(s). O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XI (HIS868) A disciplina pretende dar ao aluno a possibilidade de estudar um conjunto de elementos da cultura material e textos que auxiliem na interpretação destes documentos. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XII (HIS869) A disciplina se volta ao estudo de um conjunto de inscrições selecionadas e textos que auxiliem na interpretação desta documentação. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão.

Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XIII (HIS870) A disciplina se volta ao estudo de um conjunto de moedas selecionadas e textos que auxiliem na interpretação desta documentação. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XIV (HIS871) A disciplina visa a colocar o aluno em contato com fontes visuais e com parcela expressiva da fortuna crítica concernente àquela(s) fonte(s). O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XV (HIS872) A disciplina se volta ao estudo de elementos de cartografia e textos que auxiliem na interpretação desta documentação. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XVI (HIS873) A disciplina se volta ao estudo de um conjunto de filmes e documentários, acompanhado de textos que auxiliem na interpretação desta documentação. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XVII (HIS874) A disciplina se volta ao estudo de materiais didáticos e paradidáticos na área de história, acompanhado de textos que auxiliem na interpretação desta documentação. O propósito da disciplina é, também, estimular os alunos a produzir textos como resultado de sua reflexão. Deste modo, como resultado da disciplina, o aluno deverá escrever um texto que sintetize uma análise da(s) fonte(s).

Leituras Dirigidas XVIII (HIS875) A partir de um tema específico ou de um problema gerador no âmbito da história, a disciplina elegerá uma bibliografia apropriada, voltada para as contribuições mais recentes, incluindo teses defendidas, com o objetivo de lançar as bases para os debates relativos à questão geradora ou problema de pesquisa.

Leituras Dirigidas XIX (HIS876) A disciplina viabilizará um contato estreito do aluno com um conjunto de textos e pesquisas recentes sobre temas e questões cruciais à história, com especial atenção para os recursos metodológicos e fundamentos teóricos que norteiam a referida produção. É intenção da disciplina fomentar um debate rico, que estimule a produção intelectual dos discente.

Leituras Dirigidas XX (HIS877) A disciplina visa estimular os alunos à produção de textos a partir de um problema gerador e de um conjunto de fontes e bibliografias seletas, contribuindo para a formação prática profissional dos graduandos em história. Assim, como resultado da disciplina, o aluno deverá debater os trabalhos mais recentes e produzir, de forma assistida, um texto que sintetize sua compreensão do conjunto de textos e/ou fontes estudados.

Leituras Dirigidas XXI (HIS878) A disciplina visa estudar a produção recente das monografias e dissertações produzidas dentro do âmbito de departamento de história, refletindo sobre as dimensões teóricas e investigativas destes trabalhos e estimulando novas produções. A documentação que subsidiou tais trabalhos será explorada com o objetivo de apresentar o potencial das fontes e dos arquivos locais.

Leituras Dirigidas XXII (HIS879) A disciplina visa amparar os alunos que desenvolvem pesquisas de iniciação científica, monografia e trabalhos de conclusão de curso, viabilizando um debate sobre o tema das mesmas a partir do levantamento, leitura e discussão da bibliografia especializada.

Leituras Dirigidas XXIII (HIS880) A disciplina visa aprofundar temáticas específicas no campo historiográfico, que estejam vinculadas às reflexões teóricas e historiográficas norteadoras das pesquisas a serem desenvolvidas (ou em realização) pelos graduandos.

Leituras Dirigidas XXIV (HIS881) A disciplina propicia o estudo de abordagens teóricas e historiográficas sobre uma temática fulcral ao conhecimento histórico, com produção de texto pelos graduandos que seja indicativo de suas escolhas e fundamentações bibliográficas.

Leituras Dirigidas XXV (HIS882) Estudo de temáticas de grande interesse ao debate historiográfico na contemporaneidade, com levantamento das vertentes interpretativas, suas principais problematizações e embates internos ao domínio de pesquisa.

Leituras Dirigidas XXVI (HIS883) A disciplina atenta à identificação e análise de produções historiográficas relevantes a uma temática teórica ou histórica, associando-as aos elementos constituintes da operação historiográfica.

Introdução à História brasileira (HIS884) Estudo da formação e das contradições da sociedade brasileira. Historicidades das conquistas e lutas pelos direitos civis, políticos e sociais. Constituição da sociedade colonial e imperial. O legado da escravidão e desigualdades do presente. Consolidação do capitalismo na ordem republicana e a expansão dos direitos sociais ao longo do século XX. Modernizações, desenvolvimentismos e nacionalismos desde a segunda metade do século XX. Anos 1980 e 1990: transição democrática e neoliberalismo. Desafios contemporâneos da consolidação da democracia e da cidadania.

Introdução à História Geral (HIS885) Estudos dos principais processos e temas da História Geral; análise historiográfica.

Formação da Sociedade Brasileira (HIS886) Estudo da formação e das contradições da sociedade brasileira. Dimensões históricas e historiográficas dos processos de constituição nação e da cidadania no Brasil: problemas e perspectivas.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares (“Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais) são parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em História conforme o disposto no Parecer n. 67 do CNE/CES e na Resolução CNE/CES n. 2/2007. A participação em tais atividades permitem a ampliação de habilidades, conhecimentos e competências, enriquecendo a formação do aluno, através de experiências realizadas fora do ambiente das disciplinas regulares. O cumprimento de tais atividades é de inteira responsabilidade e iniciativa do aluno,

pondo em destaque nesta proposta pedagógica o aspecto de autonomia e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem, conforme o exposto na Introdução deste projeto.

As atividades Complementares, regulamentadas pelo colegiado do curso pela resolução COHIS n. 02/2012, possuem carga-horária de 200 horas e podem ser cumpridas através das seguintes opções:

- a) Representação estudantil nos órgãos administrativos da Universidade Federal de Ouro Preto. Cada semestre de representação equivalerá a 50 horas;
- b) Exercício de tutorias, monitorias e de bolsas pró-ativa, cada semestre de atividade equivalendo a 50 horas;
- c) Participação em museus, arquivos, editoração de revistas e congêneres, que equivalerá a 50 horas por semestre;
- d) Participação em eventos, oficinas, cursos e congêneres. No caso de eventos, oficinas, cursos e congêneres, serão reconhecidas as horas indicadas nos certificados de participação.
- e) A apresentação de trabalhos em eventos, oficinas, cursos e congêneres equivalerá ao dobro das horas indicadas no certificado. Em caso de não haver indicação de horas, serão atribuídas 4 horas por apresentação.
- f) A organização de em eventos, oficinas, cursos e congêneres equivalerá ao dobro das horas indicadas no certificado tendo como limite 25 horas (que equivalerão a 50 horas) por semestre. Em caso de não haver indicação de horas, as horas não serão consideradas.
- g) A realização de Iniciação Científica (IC), contando 50 horas de ATVs a cada semestre de pesquisa. Caso a IC já tenha sido utilizada para o aproveitamento de Estágio III ou IV, é vedado ao aluno utilizá-la para cômputo de hora de ATVs. Caso o faça, sofrerá processo disciplinar e terá pena equivalente à descrita no item 4.

2 - Além das alternativas sugeridas acima, os alunos poderão apresentar, desde que comprovadas, outras propostas de atividades, cuja pertinência e equivalência em termos de horas serão avaliadas pelo presidente do Colegiado.

3 - É vedado o cômputo concomitante de ATVs com outras atividades desenvolvidas para o cumprimento da carga horária das disciplinas do curso, assim como com atividades desenvolvidas dentro do Estágio Curricular.

4- Um mesmo documento não pode ser apresentado mais de uma vez para cômputo de horas de ATVs ou para outro tipo de aproveitamento, sob pena de processo disciplinar que levará à pena de advertência ao aluno mais a perda de 3 horas de atividades por hora pedida e comprovadamente duplicada.

5 – Caberá ao estudante efetuar a comprovação do cumprimento das referidas atividades por meio do envio da documentação comprobatória ao Colegiado do Curso, obedecendo às seguintes recomendações:

a) A documentação enviada ao Colegiado com pedido de validação do cumprimento das ATVs deve ser protocolada a qualquer prazo, desde que cumprida integralmente a carga horária prevista para cada uma das ATVs, a saber ATV022 – 100 horas e ATV023 – 100 horas.

b) As atividades deverão ser registradas e numeradas em formulário apropriado (ver Anexo 1), especificando-se a natureza da atividade, a carga horária cumprida, a instituição onde foi realizada, o local e a data.

c) Para cada atividade registrada o estudante deverá anexar cópia da documentação comprobatória, devidamente numerada;

d) A concessão de carga horária a cada atividade realizada pelo estudante será feita pelo Colegiado de Curso, ou comissão por ele designada, mediante análise da documentação protocolada pelo estudante e em obediência à “Tabela de Conversão de Atividades”.

6- Após a análise da documentação protocolada pelo estudante, o Colegiado de História deverá solicitar à Seção de Ensino o registro da carga horária cumprida pelo aluno.

O Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é peça-chave na proposta curricular do Bacharelado em História. Neste momento do curso, o aluno terá a oportunidade de por em prática toda a formação adquirida no curso ao projetar e realizar um trabalho acadêmico-científico na área de história e no campo de estudos mais lhe interessou ao longo do curso. O TCC é uma oportunidade fundamental de realizar o vínculo entre ensino e pesquisa, tão importante nesta proposta pedagógica, conforme disposta na introdução.

O Trabalho de Conclusão de Curso é parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em História da UFOP, estando devidamente regulamentada na Resolução COHIS n. 1/2012 que dispõe sobre suas regras de realização. Há duas disciplinas dedicadas a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso I, com carga-horária de 60 horas e Trabalho de Conclusão de Curso 2, com carga-horária de 120 horas) previstas para serem realizadas uma após outra (em ordem de pré-requisito obrigatório), respectivamente nos sétimo e oitavo período do curso. A disciplina TCC1 é dedicada ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa ser avaliado pelo orientador da pesquisa ao fim do semestre letivo no qual o aluno estiver regularmente matriculado. Tendo finalizado e sido aprovado no TCC1 o aluno estará

habilitado a se matricular no TCC 2, em que terá como tarefa é desenvolvimento de uma pesquisa monográfica ou equivalente, isto é, poderá também desenvolver trabalhos alternativos, tais como documentários, inventários de documentos, desde que a justificativa da proposta seja analisada pelo Colegiado de História. A escolha do orientador é de iniciativa do estudante, respeitada a relação entre o currículo acadêmico deste profissional e as escolhas teóricas, metodológicas e temáticas que norteiam a pesquisa monográfica. O orientador pode ser de fora do Departamento de História, mas a escolha do aluno neste sentido será avaliada pelo Colegiado. A avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão é feita de duas formas, de acordo com a escolha do orientador: 1) através de Defesa e arguição públicas; 2) na forma de leitura crítica e confecção de pareceres, realizada por dois professores do Departamento ou de fora.

As formas de avaliação

1) Auto-avaliação do curso.

Desenvolvemos um processo avaliativo da qualidade e adequação das disciplinas ofertadas ao projeto político-pedagógico do curso. O processo se realiza da seguinte forma: os planos de estudos das disciplinas eletivas são entregues ao Colegiado de Curso para prévia avaliação da sua adequação aos Parâmetros Curriculares Nacionais e divulgados aos alunos sempre duas semanas antes do fim do semestre anterior em que serão oferecidas. Avaliação discente do desempenho dos professores de forma anônima em todo semestre. Os resultados destas avaliações são apresentados à Assembleia Departamental, ao Colegiado do Curso de História e ao Núcleo Docente Estruturante, que se reúnem periodicamente para propor melhorias para o curso e alternativas para a correção de eventuais problemas. Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação da UFOP.

A Pró-Reitoria de Graduação também disponibiliza um instrumento avaliativo. A Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação da UFOP é um sistema de avaliação e acompanhamento semestral das disciplinas. Essa pesquisa é respondida por discentes e docentes e é um importante instrumento de análise da prática docente, por meio do qual o Núcleo de Apoio Pedagógico da UFOP oferece aos docentes, discentes e gestores um diagnóstico do ensino desenvolvido na UFOP. A participação dos discentes e docentes nas pesquisas vem aumentando progressivamente em virtude da valorização do processo avaliativo junto à comunidade universitária. Os relatórios destas pesquisas são divulgados semestralmente e os resultados individuais repassados aos professores antes do início do semestre seguinte.

Outro instrumento avaliativo importante têm sido os formulários que a Pró-Reitoria de Administração disponibiliza para que os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos avaliem os professores durante os processos avaliativos de seu período de estágio probatório de três anos. Neste período, ocorrem três avaliações do desempenho dos professores, quanto a sua assiduidade, seriedade no cumprimento dos programas de curso, capacidade de iniciativa e disponibilidade para o trabalho, capacidade intelectual para cumprir suas funções e outras .

O Núcleo Docente Estruturante está finalizando um instrumento de avaliação próprio do Bacharelado em História. Entretanto, precisamos frisar que a avaliação da primeira turma ainda não foi realizada, uma vez que esta ainda não concluiu o curso.

2) Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem segue diferentes modelos ao longo do curso, respeitadas as especificidades das disciplinas obrigatórias, eletivas e leituras dirigidas, bem como a autonomia dos docentes no planejamento de cada curso. De forma geral, diferentes instrumentos são utilizados: provas, relatórios, trabalhos escritos, apresentação de seminários e outras avaliações individuais e em grupo aplicadas ao longo do semestre. Além do Trabalho de Conclusão de Curso como exercício em que as habilidades de investigação histórica se apresentam de forma integrada. Prevemos que qualquer instrumento de avaliação não se resume à verificação da aprendizagem, supondo, ao contrário, que esta se realiza processualmente e de forma plural, isto é, relativa aos interesses e ritmos variados de aprendizagem dos estudantes.

Vale destacar que as disciplinas eletivas, que possuem grande peso e relevância, se caracterizam pelo caráter prático mais acentuado, de modo que os alunos são chamados a apresentar maior número de seminários, a realizar pesquisas documentais e bibliográficas mais aprofundadas e a escrever trabalhos de conclusão mais complexos, quando comparadas às disciplinas obrigatórias. Estas também contemplam tais atividades, embora em menor número e profundidade, pois tem como função o fornecimento de ferramentas críticas e intelectuais fundamentais aos alunos ingressantes, de modo a que estes desenvolvam competências e habilidades básicas que serão desenvolvidas e aprofundadas ao longo do curso.

De todo modo, as avaliações convergem no sentido de perceber, por um lado, o desenvolvimento de competências narrativas e de pesquisa essenciais à profissionalização do historiador; por outro, em sua progressão, sugerem aos docentes o aprimoramento de sua

própria prática no sentido de adequá-las aos objetivos formativos preconizados no projeto pedagógico.